

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 12, 2015

Data de referência: 31/03/2015

Relatório Final

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio

Aroldo Antônio de Oliveira Neto

Gerente de Informações Técnicas

Edna Matsunaga de Menezes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES PRIVADOS



Café

Volume 12, 2015

ISSN: 2446-7774

Lev. est. priv. Café, Brasília, v.5, p. 1- 19, 2015

Data de Referência: 31/03/2015
Relatório Final

Copyright © 2015 – Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Depósito legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>
Publicação Anual
ISSN: 2446-7774
Distribuição gratuita

Responsáveis Técnicos: Cleonice Fernandes de Freitas, Ligia Fernandes Franco Rocha e João Marcelo Brito Alves de Faria

Colaboradores:

Superintendências Regionais:

Espirito Santo: Anaci Moraes dos Santos

Minas Gerais: José Henrique R.V.Oliveira

Paraná: José Segundo Bosqui

São Paulo: Carlos Alberto Campos

Editoração: Superintendência de Marketing e Comunicação - Sumac / Gerência de Eventos e Promoção Institucional - Gepin

Diagramação: Guilherme dos Reis Rodrigues e Núbia de Castro

Foto: cedida pelo MAPA/Gazeta Santa Cruz.

Normalização: Thelma das Graças Fernandes Sousa CRB - 1/1843, Narda Paula Mendes - CRB-1/562.

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

633.73(05)

C743

Companhia Nacional de Abastecimento.

Levantamento de estoques privados de café do Brasil/ Companhia Nacional de Abastecimento – v. 1 (2005-). - Brasília : Conab, 2005-

Anual

Disponível também em: www.conab.gov.br

ISSN: 2446-7774

1. Café 2. Estoque. I. Título.

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

Gerência de Informações Técnicas – Geint/Suinf

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6299

<http://www.conab.gov.br> / geint@conab.gov.br

SUMÁRIO

1. Introdução	06
2. Características básicas da pesquisa	06
3. Metodologia	07
4. Estoques apurados	07
5. Distribuição dos estoques	09
5.1. Minas	09
5.2. Espírito Santo, Paraná e São Paulo	10
5.3. Demais estados	10
6. Evolução dos estoques finais de café	11
7. Estoques governamentais	12
8. Conclusão	13
9. Anexos	14

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizou, no período de março a maio de 2015, o 12º Levantamento dos Estoques Privados de Café, objetivando quantificar o estoque de passagem da safra 2013/2014, ou seja, a quantidade de café em estoque no dia 31.03.2015, data que antecede a entrada da nova safra 2015 (mudança de safra).

O levantamento efetuado tem por fundamentos a lei que dispõe sobre a política agrícola (Lei nº 8.171, de 17.01.1991, Art. 3º, Art. 30, inc. VI), sobre o sistema de armazenagem dos produtos agropecuários (Lei nº 9.973, de 29.05.2000, Art. 10, inc. I e II, Art. 11 e Art.13) e de seu decreto regulamentador (Decreto nº 3.855, de 03.07.2001, Art. 9º, inc. I e II), que versam, entre outros fundamentos e alçadas institucionais, sobre a competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e por delegação a Conab, em manter um sistema de informação agrícola para a divulgação de informações sobre o volume dos estoques privados discriminados por produto, tipo e localização, e da obrigatoriedade do depositário em prestar informações sobre estoques próprios e de terceiros mantidos sobre sua guarda.

O objetivo do trabalho – em contribuição com o planejamento governamental destinado a promover, regular, fiscalizar, controlar, avaliar a atividade e suprir necessidades, visando assegurar o incremento da produção e da produtividade agrícolas, a regularidade do abastecimento interno, especialmente alimentar, e a redução das disparidades regionais (Lei 8.171/1991, Art. 3º) – é consolidar informações a respeito dos estoques de café no país, possibilitando o conhecimento do balanço de oferta e demanda, dando subsídios à elaboração de políticas agrícolas e de abastecimento para o setor e para a sociedade.

A Conab agradece a todos que participaram da pesquisa e também àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a sua realização, como as entidades representativas que integram a cadeia produtiva do café (ABIC, ABICS, CNA, CNC, CECAFÉ e outras). Ressalta também a importância da participação de todos os armazenadores na pesquisa dos estoques privados e, também, da iniciativa visando o cadastramento ou recadastramento (atualização cadastral) de seus depósitos (armazéns ou estabelecimentos) junto à Conab, com vistas a obter maior número de informações e maior acuidade nos resultados em pesquisas futuras.

2. CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

Objetivo: Coletar informações sobre volume, tipo, distribuição espacial e por segmento dos armazenadores dos estoques nacionais de café e características das unidades armazenadoras onde é feita a conservação do produto, para estimar os estoques de passagem.

Abrangência: Todo o território nacional (Unidades da Federação e municípios).

Periodicidade: Uma vez por ano, tendo como referência o dia 31 de março do ano da pesquisa.

Confidencialidade: Todas as informações individuais fornecidas são sigilosas, de modo a preservar os interesses comerciais dos informantes, não sendo publicadas nem fornecidas a terceiros, ficando restritas ao uso da Conab, que só poderá divulgar informações de forma agregada, sujeitando-se os responsáveis pelo manuseio dessas informações às penalidades previstas em lei (Dec. Nº 3.855 de 03/07/2001).

3. METODOLOGIA

Pesquisa: a pesquisa é realizada por meio do envio de formulários, via postal ou por endereço eletrônico aos diversos estabelecimentos integrantes do SICARM – Sistema de Cadastro Nacional de Unidades Armazenadoras da Conab – e para os indicados pelas entidades representativas do setor. O retorno dos questionários contendo as informações preenchidas ocorre pelo mesmo canal, via postagem paga, sem ônus aos informantes, e também por correio eletrônico. Após o preenchimento e a devolução dos documentos, realiza-se a análise preliminar, digitação, processamento dos dados recebidos, validação e consistência, análise final e geração do relatório conclusivo.

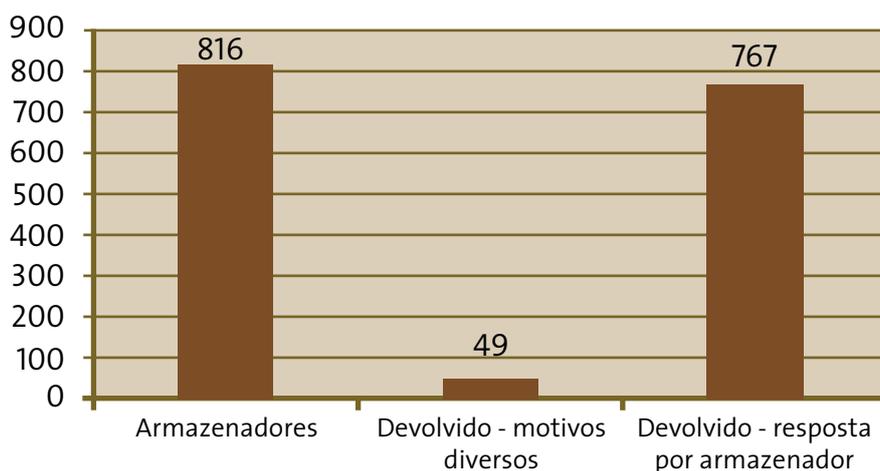
Estabelecimentos pesquisados: os boletins de levantamento de estoques foram encaminhados para os estabelecimentos que se dedicam à guarda exclusiva ou predominante do café integrantes do SICARM e também para os prestadores de serviços de armazenagem, com a inclusão de indústrias, exportadores e produtores. Cabe esclarecer que um mesmo agente armazenador pode possuir várias unidades armazenadoras e cada uma dessas unidades é considerada um estabelecimento.

Validação das informações: consiste da verificação da consistência do número informado, avaliação da quantidade informada em relação à capacidade estática da unidade armazenadora, da unidade de medida, análise em relação ao histórico dos dados informados em anos anteriores e contato para confirmação do estoque duvidoso com o informante. As informações também são checadas quanto à duplicidade de contagem, ou seja, quando um estabelecimento informa estoque em armazém de terceiro já contabilizado, descartando-se o respectivo quantitativo. Adicionalmente, há verificação quanto à inclusão indevida de estoque público nos números informados. Além dessas medidas de validação, foram utilizados métodos estatísticos para a análise dos dados. Utilizou-se, inicialmente, uma análise descritiva dos dados; posteriormente, o método de regressão linear simples, utilizando variáveis correlatas ao estoque privado de café; e, por fim, uma abordagem relacionada às séries temporais, o método de suavização exponencial de Holt – Winters. Essas abordagens estatísticas foram utilizadas para verificação da consistência dos dados obtidos.

4. ESTOQUES APURADOS

Para a realização do presente levantamento, foram pesquisados 816 armazenadores com a emissão de 1.092 boletins. Do total de armazenadores, 94%, ou seja, 767, responderam à pesquisa, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Armazenadores X respostas



Fonte: Conab

No Gráfico 2, apresenta-se a emissão dos 1.092 boletins a armazenadores (16), por segmentos (indústrias, exportadores, cooperativas e outros), com representação em porcentagem dos quantitativos digitados.

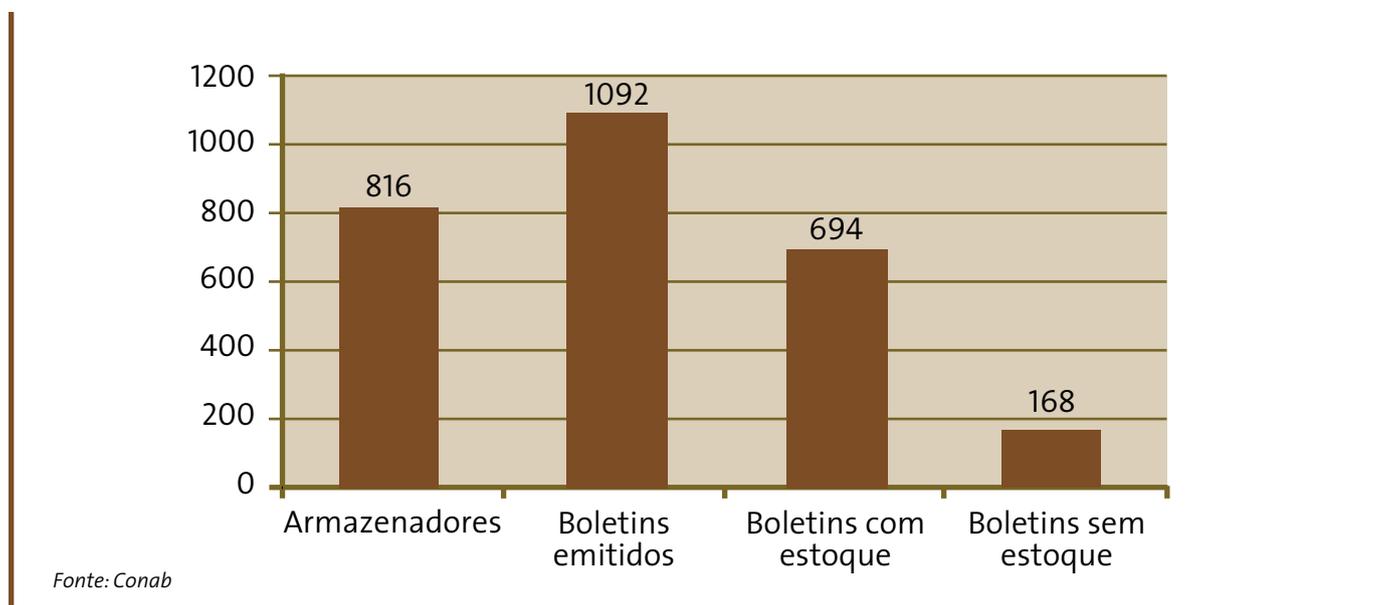
Gráfico 2 - Quantitativo de boletins emitidos por entidades segmentadas X boletins digitados e a representação em porcentagem



Do total de formulários emitidos, 702 retornam à Conab, sendo 694 validados para a contagem de volume, ou seja, continham informações de estoques nos armazéns.

Os boletins desconsiderados por razões diversas, como correspondências sem devolução, endereçamentos postais não encontrados, armazéns desativados ou que não operam mais com o produto, somam 36% do total.

Gráfico 3 - Armazenadores X boletins emitidos X respostas



A validação das informações se fez de acordo com a metodologia preconizada, com a análise preliminar dos formulários, verificação da capacidade estática dos estabelecimentos registrados no cadastro da Conab, análises diversas e ratificação por meio de contatos telefônicos.

Finalizada a pesquisa e apurados os dados a partir das informações consideradas válidas, obteve-se o volume total de 14.369.048 sacas de café, sendo este volume 5,6% inferior ao contabilizado na safra 2012/2013, cujo estoque levantado foi de 15.217.572.

O café do tipo arábica, predominante no estoque privado nacional, corresponde a 90% do total do café apurado, representando 40% da produção do café arábica e 29% da produção nacional em 2014, enquanto o estoque do conilon representa apenas 10% do estoque privado levantado em 2015.

No Quadro 1, a seguir, é demonstrada a produção da safra 2013/2014, assim como os estoques finais privados levantados na data referência (31/03/15) nos principais estados produtores.

Quadro 1 - Café beneficiado - Estoques finais privados e produção

UF	Café beneficiado (em mil sacas/60,5 Kg)			
	Produção – Safra dez/2014		Estoques Finais em 31/03/2015	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	22.347	297	9.901,49	31,27
Espírito Santo	2.857	9.949	445,53	935,42
São Paulo	4.589	0	1.896,13	170,94
Paraná	559	0	390,00	173,56
Outros	1.663	2.790	349,88	74,84
Total	32.013	13.036	12.983	1.386,03
Total Brasil	45.050		14.369	

Fonte: Conab

5. DISTRIBUIÇÃO DOS ESTOQUES

5.1 MINAS GERAIS

Para o estado de Minas Gerais foram emitidos 488 boletins, distribuídos por 123 municípios. Desses boletins, 378 retornaram, representando 77,5% de respostas, apurando-se um estoque em sacas de 9.932,757, sendo 9.901.489 de arábica e 31.268 de conilon. Ainda em sacas, apurou-se o quantitativo de 244.267 nas indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 2.557.810 de exportadores, 4.771.956 de cooperativas e 2.358.724 de outros segmentos.

Os estoques obtidos no estado de Minas Gerais correspondentes ao café arábica representaram quase 69% do total do estoque brasileiro levantado. Com relação ao total do café da região Sudeste, a sua participação corresponde a quase 74%.

5.2 ESPÍRITO SANTO, PARANÁ E SÃO PAULO

Para estes estados foram emitidos 434 boletins, distribuídos em 180 municípios. Deste quantitativo, 58% dos armazenadores, que totalizam 251 boletins, responderam à pesquisa, apurando-se um volume de 4.011,57 mil sacas (2.731,65 mil de arábica e 1.279,92 mil de conilon), assim distribuídas: 1.380,95 mil no Espírito Santo, 2.067,07 mil em São Paulo e 563,56 mil no Paraná. Os números obtidos nesses estados, conjuntamente, indicaram boa participação dentro do estoque privado brasileiro, representando 28% do total. O café do tipo arábica contribui com o percentual de 19% desse volume apurado.

Dos estoques levantados nos três estados, 1.401.393 sacas foram registradas junto às indústrias (solúveis, torrefação e moagem); 544.322 com os exportadores, 660.659 com as cooperativas e 1.405.199 com outros segmentos.

Em relação à produção nacional, o quantitativo de estoques de passagem desses estados representam 9%. Juntos, Espírito Santo e São Paulo representaram 24% do estoque total em mãos da iniciativa privada no país na data da pesquisa, com a representatividade de 26% do estoque da região sudeste.

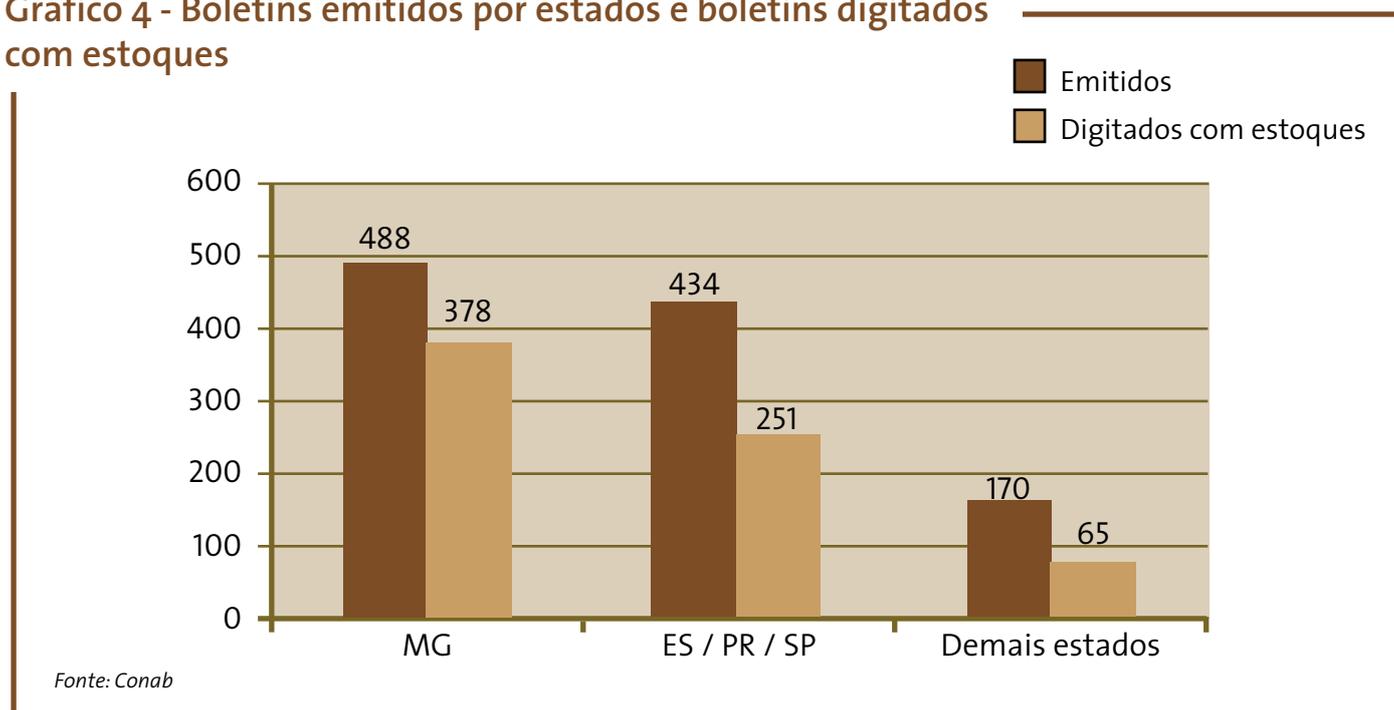
Quanto ao estoque de 563,56 mil sacas levantado no Paraná, 390 mil são do tipo arábica, representando 69% do estoque apurado do café no próprio estado, enquanto o conilon representa 31% (173,56 mil sacas).

5.3 DEMAIS ESTADOS

Para os demais estados, foram emitidos 170 boletins para 118 municípios, com retorno de 65 boletins com informações válidas, contabilizando-se estoques de 424,717 mil sacas, sendo 349,88 mil de arábica e 74,84 mil de conilon assim distribuídos: indústrias (solúveis, torrefação e moagem), 204.291 sacas; exportadores, 112.441; cooperativas, 63.320; e outros segmentos, 44.665 sacas.

O volume de estoques apurado nesses estados representaram 3% do estoque total apresentado e 1% da produção nacional de 2014.

Gráfico 4 - Boletins emitidos por estados e boletins digitados com estoques



6. EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES FINAIS DE CAFÉ

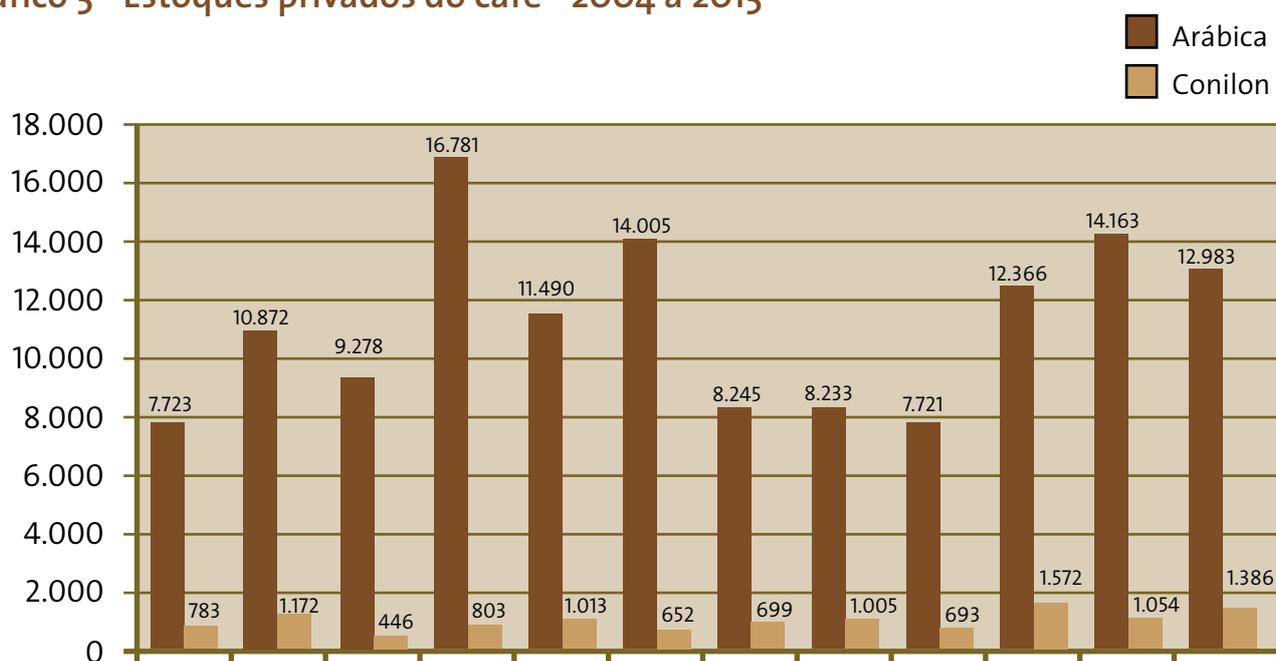
O Quadro 2 e o Gráfico 5 a seguir demonstram historicamente os levantamentos de estoques privados de café realizados pela Conab, de 2004 a 2015, com suas respectivas variações. Em comparação com as diferenças verificadas em anos mais recentes, em 2011 e 2012 as variações dos estoques foram pequenas. Já em 2013, o volume de estoque cresceu 65% em relação ao levantamento de 2012, enquanto o crescimento de 2014 em relação a 2013 foi de 9,17% e em 2015 houve uma queda de 5,5%.

Quadro 2 - Demonstrativo dos estoques finais privados

Ano	Sacas de 60,5 Kg			% ano anterior
	Arábica	Conilon	Total	
2004	7.722.509	783.322	8.505.831	-
2005	10.871.745	1.172.193	12.043.938	41,596
2006	9.277.637	446.205	9.723.842	-19,264
2007	16.781.214	802.890	17.584.104	80,835
2008	11.489.862	1.013.170	12.503.032	-28,896
2009	14.004.778	651.619	14.656.397	17,223
2010	8.245.336	696.652	8.943.988	-38,976
2011	8.232.808	1.005.327	9.238.135	3,289
2012	7.723.480	693.135	841.615	-8,914
2013	12.366.110	1.572.165	13.938.275	65,644
2014	14.169.167	1.054.405	15.217.572	9,178
2015	12.983.021	1.386.026	14.369.048	-5,576

Fonte: Conab

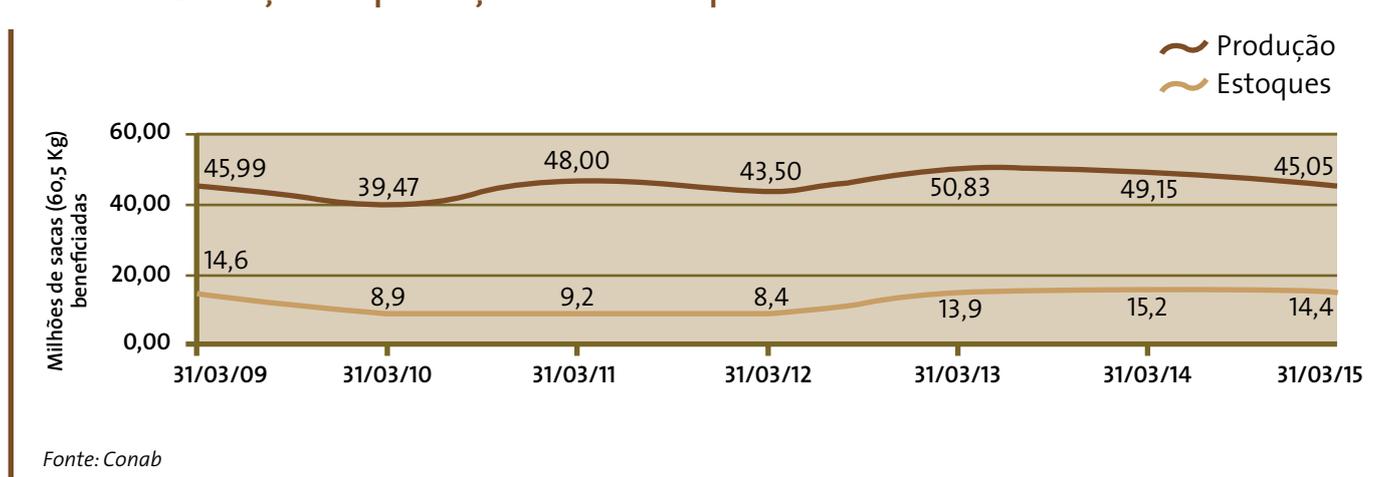
Gráfico 5 - Estoques privados do café - 2004 a 2015



Fonte: Conab

Quando comparada à produção, no decorrer dos anos, observa-se que o estoque acompanhava o mesmo fluxo, tendo se diferenciado em 2011, conforme o Gráfico 6.

Gráfico 6 - Evolução da produção e dos estoques finais



7. ESTOQUES GOVERNAMENTAIS

Apesar de o presente trabalho visar apenas o levantamento e localização espacial dos estoques privados de café, no quadro abaixo, a título de informação, são apresentados os estoques governamentais.

Quadro 3 - Evolução da produção e dos estoques finais

Ano	Sacas de 60,5 Kg		
	Decaf	Conab	Total
Bahia	-	10,6	10,6
Espirito Santo	-	21,9	21,9
Goiás	-	2,8	2,8
Minas Gerais	16,5	1.376,0	1.392,5
São Paulo	10,8	178,5	189,3
Paraná	6,2	29,9	36,0
Total	33,5	1.619,7	1.653,2

Fonte: MAPA – SPAE e DCAF / Conab – estoque público de café, mercados referentes aos Contratos de Opção de Vendas, PGPM e AGF / Fundcafé, auferido em 31/03/2013 – estoque posição contábil 31/03/15 (Conab).

8. CONCLUSÃO

Cumprindo com o compromisso do sigilo e confidencialidade dos dados individuais, este relatório torna público apenas os valores agregados, fielmente obtidos a partir das respostas enviadas a esta Companhia.

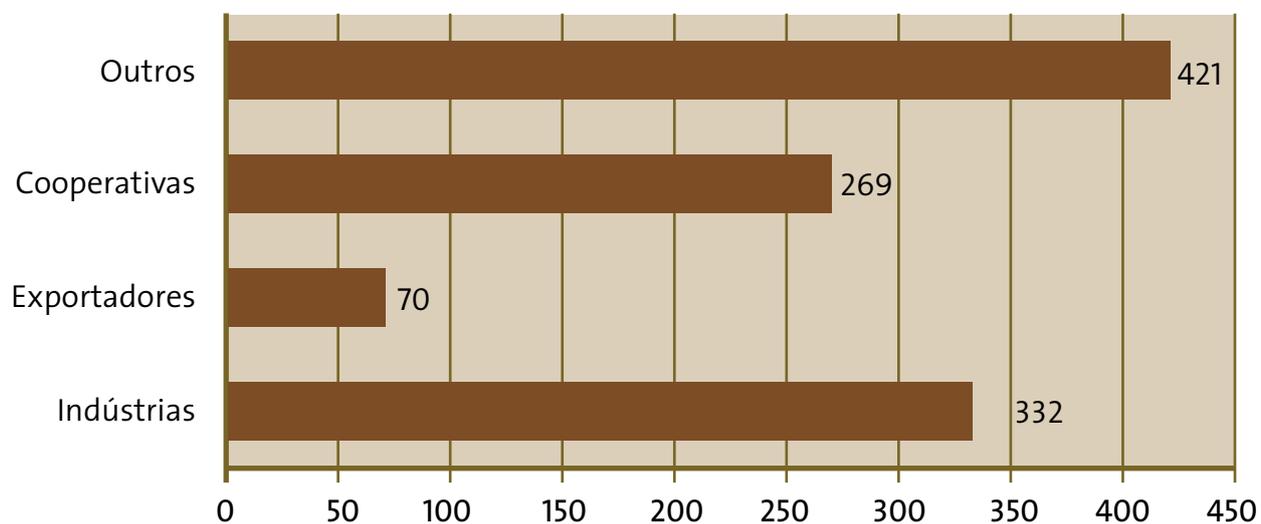
O presente trabalho vem ao encontro das necessidades de informações dos órgãos governamentais, da cadeia produtiva do café e também dos diversos segmentos da sociedade interessada em conhecer a oferta do produto no país e sua distribuição espacial no território brasileiro.

O volume total apurado no levantamento de estoques privados de café em 31/03/2015, de 14.369.048 sacas, representa uma variação negativa de 5,6% com relação ao levantamento realizado em 2014.

A região Sudeste, líder na produção do café arábica, abarcou 93% do estoque total brasileiro. A liderança no estoque privado armazenado coube ao estado de Minas Gerais, seguido pelo estado paulista.

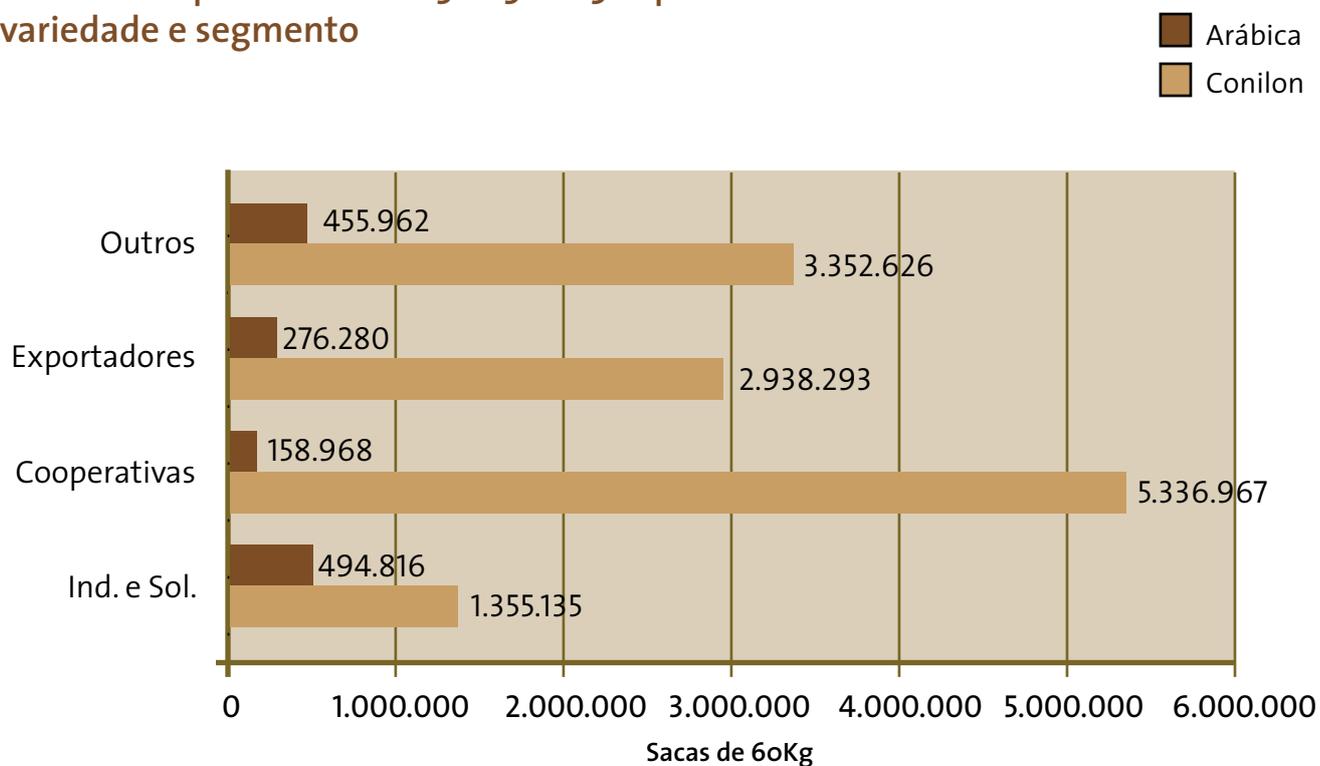
9. ANEXOS

Gráfico 7 - Estoque de café em 31/03/2015 – quantidade de estabelecimentos pesquisados por segmento



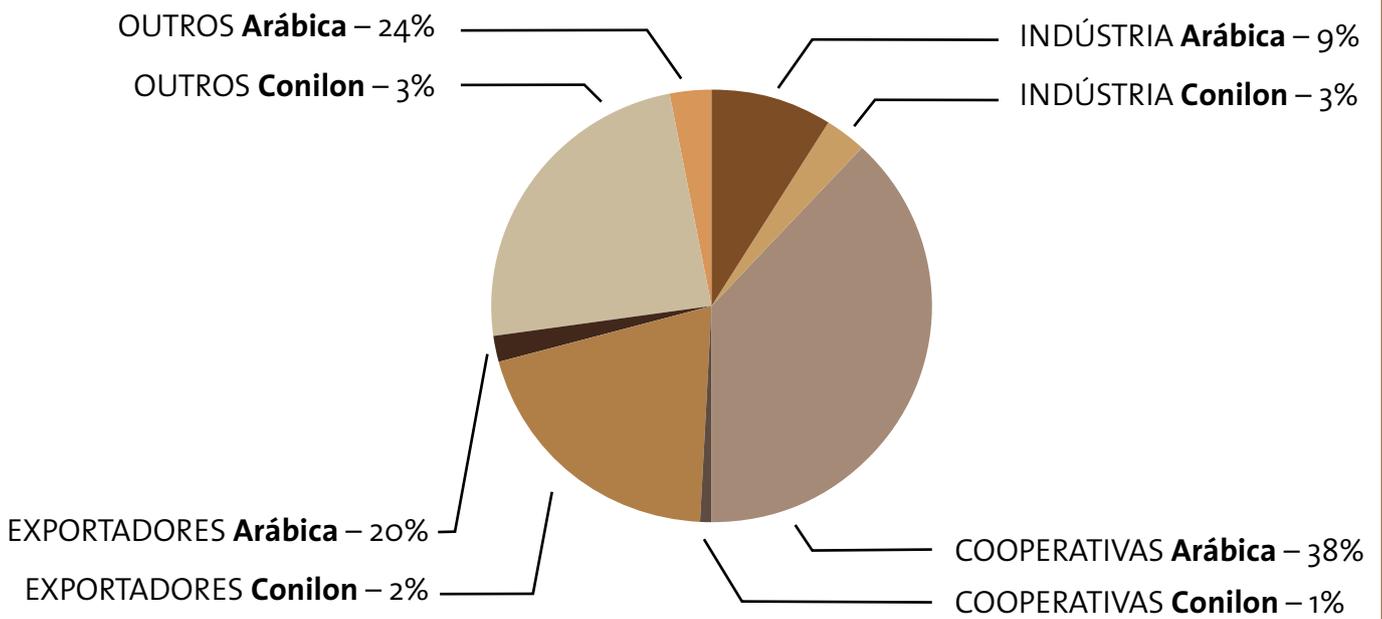
Fonte: Conab

Gráfico 8 - Estoque de café em 31/03/2015 – quantidade por variedade e segmento



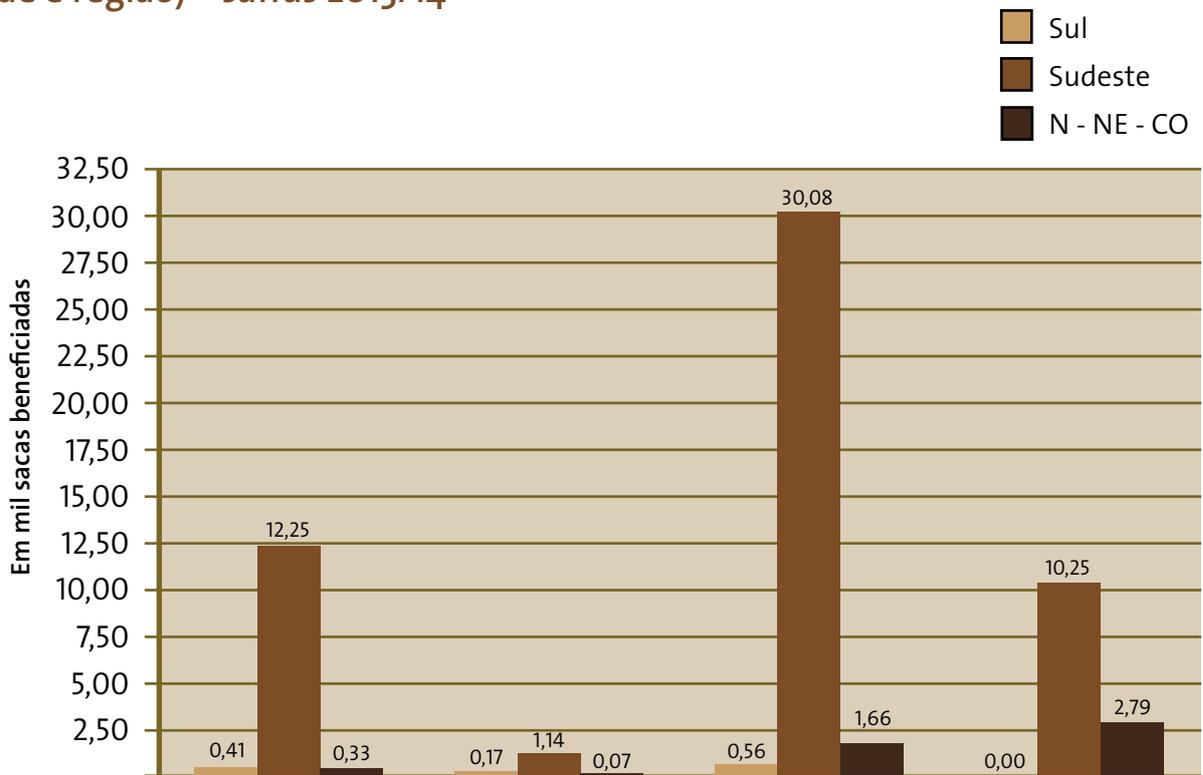
Fonte: Conab

Gráfico 9 - Estoques de café em 31/03/2015 – porcentagem por variedade e segmento



Fonte: Conab

Gráfico 10 - Quantidade de estoques X quantidade produzida (variedade e região) – safras 2013/14



	Estoques arábica	Estoques conilon	Produção arábica	Produção conilon
Sul	0,41	0,17	0,56	0,00
Sudeste	12,25	1,14	30,08	10,25
N - NE - CO	0,33	0,07	1,66	2,79

Fonte: Conab

Quadro 4 - Estoque privados do café por entidades

Entidades	Indústrias		Solúveis		Exportadores		Cooperativas		Outros		Total		TOTAL CAFÉ
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon	
NORTE													
Amazonas	3.440	393									3.440	393	3.833
Rondônia		721										721	721
Total Norte	3.440	1.114									3.440	1.114	4.554
NORDESTE													
Bahia	36.168	7.228			112.441		62.160				210.769	7.228	217.997
Ceará	16.019	6.756						21.925	15.956		37.944	22.712	60.656
Maranhão	1.363	974									4.363	974	2.337
Pernambuco	504										504		504
Rio Grande do Norte	3.738	650									3.738	650	4.388
Total Nordeste	57.790	15.608			112.441		62.160		21.925	15.956	254.318	31.564	285.882
SUL													
Paraná	30.420	9.950	53.222	156.934			107.016	5.817	199.337	859	389.995	173.560	563.555
Rio Grande do Sul	116	50									116	50	166
Santa Catarina	16.556	508									16.556	508	17.064
Total Sul	47.092	10.508	53.222	156.934			107.016	5.817	199.337	859	406.667	174.118	580.785
SUDESTE													
Espírito Santo	5.822	113.714			4.588	238.688	39.878	151.266	395.244	431.750	445.532	935.418	1.380.950
Minas Gerais	236.457	8.110			2.537.049	20.761	4.771.231	725	2.357.052	1.672	9.901.489	31.268	9.932.757
Rio de Janeiro	6.741	10							397		7.138	10	7.148
São Paulo	871.546	114.329	6.594	38.862	284.215	16.831	356.682		377.090	919	1.896.127	170.941	1.067.068
Total Sudeste	1.120.266	236.163	6.594	38.862	2.825.852	276.280	5.167.791	151.991	3.129.783	434.341	12.250.286	1.137.637	13.387.923
CENTRO-OESTE													
Distrito Federal	3.905	500									3.905	500	4.405
Goiás	60.469	32.777									60.469	32.777	93.246
Mato Grosso	1.192	2.350					1.160	1.044	4.764		2.236	8.274	10.510
Mato Grosso do Sul	1.163							537	42		1.700	42	1.742
Total Centro-Oeste	66.729	35.627					1.160	1.581	4.806	4.806	68.310	41.593	109.903
Total Brasil	1.195.319	299.020	59.816	195.796	2.938.293	276.280	5.336.967	158.968	3.352.626	455.962	12.983.021	1.386.026	14.369.048

Referência 31/03/2015 - Sacas de 60 Kg

Fonte: Conab

SUREG/AC

Travessa do Icó nº 180 Estação Experimental
69.901-180 Rio Branco
(68) 3221-8921
(68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG/AL

Rua Tobias Barreto snº, Bebedouro
57.013-000 Maceio
(82) 3241-0235
(82) 3241-2342
al.sureg@conab.gov.br

SUREG/AM

Av. Min. Mario Andreazza nº 2196, Distr. industrial
69.075-830 Manaus
(92) 3182-2460
(92) 3128-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/AP

Av. Emestino Borges, nº 740, (Prédio do SEBRAE) Bairro
Laguinho
69.908-180 Macapá
(90) 2101-3223
(90) 2101-3204
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA

Av. Antônio Carlos Magalhães 3840, Ed. Capemi, 4º andar
Bl A, Pituba
40.821-900 Salvador
(71) 3113-8630
(71) 3113-8631
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE

Rua Antônio Pompeu 555, Centro
60.040-001 Fortaleza
(85) 3252-1722
(85) 3254-1019
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/DF

SIA Quadra 05 Lotes 300/400
71.205-050 Brasília
(61) 3363-2502
(61) 3233-9316
df.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES

Av. Princesa Isabel, 629 Ed. Vitória Center 7º and. sl. 702
29.010-904 Vitória
(27) 3041-4005
(27) 3223-2892
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO

Av. Meia Ponte 2748, Sta Genoveva
74.670-400 Goiás
(62) 3232-4401
(62) 3232-4313
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA

Av. Jerônimo de Albuquerque nº 6, Ed. Nena Cardoso,
Bairro Vinhais
65.071-750 São Luís
(98) 2109-1300/02
(98) 2109-1350
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG

R. Professor Antônio Aleixo 756, Bairro de Lourdes
30.180-150 Belo Horizonte
(31) 3290-2800
(31) 3290-2801
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT

Rua Padre Jerônimo botelho 510, Ed. Everest, Dom Aquino
78.015-115 Cuiabá
(65) 3616-3800
(65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS

Av. Mato Grosso, 1022, Centro
79.002-232 Campo Grande
(67) 3323-1666
(67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA

R. Joaquim Babuco 23, Nazaré
66.055-300 Belém
(91) 3224-2374
(91) 3274-2728
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB

Rua Cel. Estevão D'Ávila Linsa snº Ed. Empresarial Friends,
Cruz das Armas
58.085-010 João Pessoa
(83) 3242-6573
(83) 3242-6566
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE

Estrada do barbalho 960, Iputinga
50.690-000 Recife
(81) 3271-4291
(81) 3453-4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI

Rua Honório de Paiva 475, A/Sul, Piçarra
64.017-112 Teresina
(86) 3221-9087
(86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR

Rua Mauá 1116, Alto da Glória
80.030-200 Curitiba
(41) 3313-2700
(41) 3313-2740
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ

Rua da Alfândega 91- 11º e 12º andares, Centro
20.070-003 Rio de Janeiro
(21) 2509-7416
(21) 2252-1785
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN

Av. Jerônimo Câmara 1814, Lagoa Nova
59.060-300 Natal
(84) 4006-7629
(84) 4006-7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO

Av. Farquar nº 3305, Pedrinhas
78.903-031 Porto Velho
(69) 3216-8400/18
(69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/RR

Av. Venezuela 1.120, Mecejana
69.309-690 Boa Vista
(95) 3224-7599
(95) 3623-1874
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS

Rua Quintino Bocaiuva 57, Floresta
90.440-051 Porto Alegre
(51) 3326-6400
(51) 3381-7280
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC

Rua Francisco Pedro Machado snº, Barreiros
88.117-402 São José
(48) 3321-7200/10
(48) 3381-7223
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SE

Rua Senador Rollemberg nº 217, São José
49.015- 120 Aracaju
(79) 3211-2881
se.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP

Alameda Campinas 433 Térreo 2º, 3º, 4º e 5º andares
Jardim Paulista
01.404-901 São Paulo
(11) 3264-4800
(11) 3264-4833
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO

Quadra 103 norte, rua Noroeste Lt 33/35 Plano Diretor
Norte
77.001-016 Palmas
(63) 3218-7402
(63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

ISSN: 2446-7774



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

